

# GEOGRAFIA DAS REDES: UNIDADES DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA<sup>1</sup>

LEOVEGILIO DE SOUZA ANDRADE NETO<sup>1</sup>  
ORIENTADORA: DRA. ANA EMÍLIA DE QUADROS FERRAZ<sup>2</sup>

## RESUMO

Tem-se como ponto de partida a premissa que o estudo dos processos que constroem um município é de fundamental importância para o entendimento do próprio município e que são essenciais para a compreensão da ciência geográfica. Esses processos abarcam categorias e preocupações que são locais, mas que devem ir além de seus limites institucionais. No município, manifestam-se mundos próximos, mundos distantes e diferentes tempos e, para conseguir executar este exercício aquele que permite mediar o mero reconhecimento da empiria no contexto da construção de um conhecimento, em que o município, colocado no plano da universalidade, será olhado por algumas de suas singularidades, o conceito de rede apresenta-se como o caminho epistemológico possível. Esta pesquisa pretende então verificar as relações de rede estabelecidas pelos fixos educacionais do perímetro urbano do município de Vitória da Conquista/BA, assim como os fluxos gerados, reunindo-se assim, informações quantitativas e qualitativas sobre as distribuições desses espaços educacionais, bem como, analisar a rede geográfica produzida por meio destes fixos vinculados à educação.

**Palavras chaves:** Educação; Rede; Fixos; Fluxos.

## ACADEMIC EDUCATION: GEOGRAPHY OF NETWORKS: EDUCATION UNITS IN THE MUNICIPALITY OF VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

## ABSTRACT

The starting point is the premise that the study of the processes that build a municipality is of fundamental importance for understanding the municipality itself and that they are essential for understanding geographic science. These processes encompass categories and concerns that are local, but that must go beyond their institutional limits. In the municipality, close worlds, distant worlds and different times manifest themselves and, to be able to carry out this exercise, one that allows mediating the mere recognition of empirics in the context of the construction of knowledge, in which the municipality, placed on the plane of universality, will be looked at for some of its singularities, the concept of network presents itself as the possible epistemological path. This research then intends to verify the network relationships established by educational facilities in the urban perimeter of the municipality of Vitória da Conquista/Ba, as well as the flows generated, thus gathering quantitative and qualitative information about the distribution of these educational spaces, as well as, analyze the geographic network produced through these fixed assets linked to education.

**Keywords:** Education; Network; Fixed; Flows.

---

<sup>1</sup>Agradecimentos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento, o que possibilitou a realização da presente pesquisa.

<sup>2</sup>Graduando em Geografia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica - Programa de Iniciação Científica da FAPESB/UESB, no projeto "Vitória da Conquista: quero te conhecer- Os distritos do município: Uma análise das redes", sob a orientação da Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz. E-mail: 201920636@uesb.edu.br

<sup>3</sup>Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz, do programa de Pós-graduação em Educação da UESB (PPGED-UESB). E-mail: anaemiliaferraz@uesb.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Este texto faz um levantamento quantitativo das instituições de ensino do perímetro urbano de Vitória da Conquista e analisa as relações em rede, estabelecidas por meio fixos e fluxos de suas unidades escolares. Tal análise permite um levantamento detalhado que certamente contribuirá para a sistematização e análise de variáveis preponderantes para a compreensão do espaço geográfico da Bahia, especialmente de Vitória da Conquista. O objetivo geral desta pesquisa de Iniciação Científica foi analisar a distribuição das escolas públicas e privadas do perímetro urbano de Vitória da Conquista/BA. Entre os objetivos específicos: reconhecer as unidades escolares da cidade de Vitória da Conquista/BA, além de mapear as unidades escolares e analisar as relações em rede estabelecidas por meio das instituições de ensino.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia empregada teve como lastro uma ampla consulta bibliográfica, utilizando autores como Porto, Santana Júnior e Nascimento (2017) entre outros que contribuem para a compreensão de cidades e das relações entre fixos e fluxos na produção do espaço urbano. Este estudo também contou com dados disponíveis pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo REGIC (Regiões de Influência das Cidades), pelo site da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista - PMVC e pela Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista/BA (SMED). Esses levantamentos possibilitaram a produção de tabelas e mapas que retratam a configuração espacial das instituições de ensino público e privado no município de Vitória da Conquista.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Porto, Santana Júnior e Nascimento (2017, p. 85), as cidades contemporâneas assumem lugares privilegiados no processo de produção, distribuição e circulação de riquezas, relacionando-se com o dinamismo da sociedade capitalista. Apesar de as cidades não serem produtos históricos exclusivos do capitalismo, o modo de produção vigente acarreta em novas reorganizações do espaço produtivo, propiciando à cidade novos significados (Ferreira, 2008). Dentre eles, estabelece a necessidade de formação de redes de cidades, ou seja, inter-relações entre as estruturas urbanas em conjuntura com a população ao seu redor (Faissol, 1978).

Porto (2003, p.12) considera que a caracterização do território depende do porte e da densidade dos fluxos que são estabelecidos com sua região próxima ou através de uma teia internacional que opera em redes mundiais de cidades.

Porto, Santana Júnior e Nascimento (2017, p. 89) trazem dois conceitos de Santos (2006, p. 38) essenciais para a compreensão da análise de redes das cidades. A produção de fixos (permitem ações que modificam o próprio lugar), implementadas no solo, e os fluxos (resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos), cada vez mais diversos, numerosos e rápidos.

Neves e Adan (2012) ressaltam que do ponto de vista educacional, o município de Vitória da Conquista se destaca pela presença de algumas instituições públicas e privadas de ensino superior, que influenciam, de maneira decisiva, na dinâmica cultural e econômica de seu entorno. Além da importância de instituições de ensino superior, escolas de educação básica também se destacam.

Os resultados da pesquisa indicam que os estudantes de menor poder aquisitivo estudam, principalmente, em escolas da periferia. Estas, por sua vez, têm baixa infraestrutura e questões sociais que extrapolam as salas de aula. As escolas privadas, no entanto, estão localizadas, em maior número, na região central da cidade, bem como nos bairros nobres da zona Leste do perímetro urbano de Vitória da Conquista, que concentram o maior volume de capital do município.

Neste sentido, é importante ressaltar que a distância entre a escola pública e privada no Brasil não se resume somente às especificidades econômicas, sociais, políticas e culturais, mas também pela distância geográfica (Silva, Souza, 2021, p. 06). No caso de Vitória da Conquista essa situação também é verificada.

Com a análise cartográfica, é perceptível uma concentração de escolas privadas na zona Leste de Vitória da Conquista e em sua região central, com destaques dos seguintes bairros: Candeias, Recreio além do Centro. Há também instituições privadas concentradas nos bairros Brasil e Ibirapuera. Nessas regiões residem populações com maior poder aquisitivo. Desta forma, verifica-se um padrão de distribuição de escolas particulares no perímetro urbano de Vitória da Conquista: áreas ocupadas por cidadãos com melhores condições de renda, implementadas nas proximidades do centro. São regiões que também estão em áreas valorizadas do mercado imobiliário.

As escolas públicas, no entanto, são distribuídas em praticamente todos os bairros do espaço urbano conquistense. Atendem, em geral, a população de baixa renda. Esta contraposição entre escolas públicas e privadas também reflete nos fluxos de pessoas para a cidade. Deste modo, o espaço geográfico, configura-se por um quadro de desenvolvimento desigual, preenchido por característica inerente ao processo de acumulação, além de servir de base às contradições do sistema capitalista.

## 5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão dos fixos e fluxos de um determinado município são essenciais para o estudo da Geografia como meio de entender a complexidade do espaço geográfico. Pelo dinamismo econômico do município de Vitória da Conquista/BA, a cidade se centraliza como polo em diversos setores produtivos, incluindo a constituição de um verdadeiro polo educacional. Porto, Santana Júnior e Nascimento (2017, p.105) corroboram afirmando que a estrutura social, econômica, política e geográfica da cidade permitem a primazia da recepção de diversos fluxos, expressando-se assim, a relevância Vitória da Conquista em sua área de influência. Entretanto, cabe ressaltar que as espacialidades das instituições de ensino não fogem a dialética do desenvolvimento desigual intrínseco do modo de produção capitalista. Nesta conjuntura, o Estado deve promover políticas públicas que possam garantir a permanência dos alunos no ambiente escolar, além de investimentos em infraestrutura e melhores planos de carreira para valorização à docência.

## 6.0 REFERÊNCIAS:

FAISSOL, E. (Org.). Introdução. In: FAISSOL, E.. **Urbanização e regionalização**: relações com o desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, IBGE: 1978.

FERREIRA, S. C. Urbanização e rede urbana: orientação teórica e metodológica preliminar. In: SIMPGEO – UNESP, 2008, Rio Claro-SP. **Anais...** Rio Claro, SP, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de influência das cidades - Regic**: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados populacionais**. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

NEVES, E. F.; ADAN, C.F.F. Exterioridades culturais contemporâneas do Alto Sertão da Bahia e do Sertão da Ressaca. **Panorama Cultural da Bahia**. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia; Secretaria da Cultura, Salvador, SEI, 2012. (Série Estudos e Pesquisas, 92).

PORTO. Leonardo Rodrigues. SANTANA JÚNIOR, Gildásio. NASCIMENTO. Humberto Miranda Nascimento. Rede Urbana do Estado da Bahia: O Caso de Vitória da Conquista (BA). **Revista de Desenvolvimento econômico – RDE** - Ano XIX – V.2 - N.37 - Agosto de 2017 - Salvador, BA – p.82 – 110.

PORTO, Edgard. **Desenvolvimento e Território na Bahia**. Salvador: SEI/BA, 2003. 111p. (Série Estudos e Pesquisas, 61).

SILVA, L. Y. W.; SOUZA, W. V. F. Padrões de localização de escolas públicas e particulares e relação com áreas com diferentes níveis de renda em Presidente Prudente – SP. **Revista Geopauta**, Vitória da Conquista ISSN: 2594-5033, V. 5, n.2, 2021.